**Pacote Anticrime**

Na passagem por Florianópolis, quando participou do Momento Brasil, que é uma série de eventos promovidos pela ACAERT com as principais lideranças políticas do país, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, conheceu um pouco o trabalho da entidade. Chamou a atenção do ex-magistrado a mobilização da radiodifusão catarinense em apoio à aprovação da Reforma da Previdência no Congresso Nacional.

Assumindo o seu papel de protagonista, a ACAERT, juntamente com suas associadas, divulgou uma campanha que mostrava para a sociedade a importância de uma nova Previdência para um novo Brasil, além do espaço editorial que abordou com lucidez o assunto. A Mídia Regional entendeu que não era hora de se omitir, pois entendemos que a comunicação precisa ter um propósito. Fazer a diferença na vida das pessoas.

Em sua palestra, Moro percebeu a importância da nossa iniciativa e nos fez uma provocação, para que a ACAERT e suas associadas também encampassem a defesa do pacote anticrime, de sua autoria. Ele entendeu a relevância do movimento da mídia regional em favor do país. De imediato, aceitamos a sugestão e agora estamos mobilizados para mostrar à sociedade a importância das medidas no combate à violência e ao crime organizado.

Segundo o governo, ocorrem no país 60 mil homicídios por ano. Números inaceitáveis comparados a uma guerra civil. Não há sensação mais paralisante do que a “percepção da insegurança”. Prejudica a qualidade de vida das pessoas, que precisam viver em paz. Afeta aspectos econômicos, ameaçando a confiança do investimento, reduzindo as esperanças de um futuro com mais riqueza, emprego e renda. A violência não pode inviabilizar o Brasil.

Quando esse sentimento se instala no inconsciente coletivo é desencadeado um círculo vicioso que tem efeito cascata em toda a sociedade. Precisamos quebrar essa corrente. É preciso dar uma resposta contundente e firme aos criminosos. Quem infringe as leis tem que saber que será punido exemplarmente pelas forças policiais e justiça. O Brasil para os brasileiros de bem.

O pacote anticrime pretende envolver União, Estados e Municípios. Por isso, o Congresso Nacional precisa fazer a sua parte, aprimorando o que tiver que ser melhorado no pacote. Só não deve se omisso. E se depender da Mídia Regional, os parlamentares catarinenses terão o apoio necessário, como aconteceu na reforma da previdência.

Não podemos mais aceitar convivência pacífica com as grandes organizações criminosas. Concordamos quando o ministro diz que precisamos passar uma mensagem mais forte que deve vir do Governo, do Parlamento e da Mídia comprometida com o Brasil. Um basta. E a hora é agora. Tolerância zero.

**Marcello Corrêa Petrelli**

**Presidente ACAERT**